



## Campanha Salarial

# Sindicato Patronal mente aos vigilantes do DF

“**A greve** é um direito garantido na Constituição e os vigilantes usaram desse recurso para defender seus direitos e conquistas contra os retrocessos que o **SINDESP** quer impor à categoria.”

**SINDESV-DF**

Em vídeo divulgado pelo Sindicato Patronal (SINDESP), eles informam que a greve foi abusiva (o julgamento da greve ainda não aconteceu) e que ofereceram reajuste no salário e no tiquete (inflação do período 2,07%) e que o Sindicato dos Vigilantes do DF (SINDESV-DF) não aceitou e preferiu a greve.

O SINDESP não informa no vídeo todos os benefícios que pretende tirar da categoria, principalmente em relação ao adicional noturno e tiquete refeição, com prejuízos

que somam de R\$ 3 mil a R\$ 5 mil anuais para cada vigilante. Portanto, o reajuste proposto pelo SINDESP não fará qualquer efeito nos salários diante da queda de renda dos benefícios e outros direitos.

Não foi o SINDESV-DF que não aceitou o reajuste proposto pelo SINDESP com a retirada de benefícios e aplicação dos retrocessos da reforma trabalhista, foi a categoria que rejeitou a proposta por unanimidade em Assembleia Geral.

Desafiamos o SINDESP a falar claramente

quais são os benefícios que pretende tirar da categoria, em números, além dos retrocessos da reforma trabalhista, também em números. Depois disso, veremos se esse discurso continua em pé, pois qual o vigilante que aceitará redução no seu contracheque?

Quanto aos benefícios que este Sindicato administra prestamos contas anualmente à categoria.

No ano passado recorremos à greve para barrar a figura do horista, que reduziria o quadro de vigilantes em mais de 30% da categoria, ou seja, nossa luta foi para manter o emprego e nisto saímos sim, muito vitoriosos, pois conseguimos barrar o horista e mantivemos o emprego dos pais e mães de família.

O SINDESP admite em seu vídeo que deseja reduzir benefícios e direitos para aumentar o número de postos de serviço. Alega que assim, com o sacrifício do vigilante, os empresários terão mais contratos, o que certamente ampliarão os lucros patronais. Mas a que preço? O preço que o vigilante pagará quando receber seu contracheque com redução mensal de R\$ 300 a R\$ 500 reais.

Quem presta serviço com qualidade é o vigilante, no seu posto de serviço, arriscando a sua vida para defender o seu sustento com dignidade. Salários justos e benefícios são fundamentais para manter essa qualidade dos serviços prestados.

A greve é um direito garantido na

Constituição e os vigilantes usaram desse recurso para defender seus direitos e conquistas contra os retrocessos que o SINDESP quer impor à categoria.

Por fim, o vídeo do SINDESP não se sustenta ao tentar convencer os vigilantes de que não devem lutar por suas reivindicações e aceitarem, sem reclamar, propostas indecorosas que colocam em risco a própria sobrevivência do trabalhador. Atacar o Sindicato dos Vigilantes e sua direção por defender os interesses da categoria, é desconhecer a própria história de luta deste Sindicato, pois se dependesse de patrões, hoje os vigilantes estariam submetidos a regime de escravidão. Nós não deixamos que isso acontecesse, pois sabemos que o interesse patronal é um só, o lucro e qualquer discurso patronal que vá na linha de defender os empregados e os seus direitos, é mais falso que uma nota de 3 reais.

É da nossa união e mobilização que construímos a história de luta desta categoria.



Fonte: Sindesv-DF

# Sindforte-RN acompanha eleição da CIPA na Prosegur de Natal



Trabalhadores foram às urnas escolher seus representantes dentro da empresa

O Sindicato dos Vigilantes de Carro-Forte do Rio Grande do Norte (Sindforte-RN) acompanhou a eleição da CIPA realizada na base da Prosegur de Natal na quarta-feira (4). Com 10 inscritos e 209 votos, o processo eleitoral visa eleger oito pessoas para o pleito deste ano.

Faz parte do trabalho do cipeiro observar e relatar as condições de riscos ambientais de trabalho e solicitar que medidas sejam tomadas para eliminar os riscos existentes, encaminhando ao SESMT, que por sua vez, discutirá o assunto encaminhando ou solicitando ao empregador providências que previnam os acidentes no trabalho tanto quanto na prevenção de doenças.

“Tivemos a comprovação de que os trabalhadores estão atentos às investidas da empresa espanhola. Foram três candidatos que realmente representam os trabalhadores

e que temos a certeza de que irão fazer o seu papel de cipeiros dentro desta empresa”, afirmou o presidente do Sindforte-RN e diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), Márcio Figueredo. “E para não contrariar a realidade na qual vivem os trabalhadores, a empresa elegeu seus outros cinco que, sabemos, não tem interesse algum senão a estabilidade, não desenvolvendo o trabalho pelo real motivo e tão importante que é deste pleito”, completou.

Fonte: Sindforte-RN

# CUT: Lula é um preso político, e resistência vai continuar

**Para a entidade, afastar Lula da disputa eleitoral é uma tentativa de evitar um projeto que reverta ‘as desastrosas políticas dos golpistas de retirada de direitos’**



A CUT disse considerar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva “um preso político”, ao ser condenado “com um processo forjado, sem provas”, no que a central identifica como “aprofundamento do golpe de 16 de abril de 2016”, que resultou no impeachment de Dilma Rousseff.

Para a entidade, afastar Lula da disputa eleitoral é uma tentativa de evitar um projeto que reverta “as desastrosas políticas dos golpistas de retirada de direitos” e que “entregam o nosso patrimônio público às multinacionais afetando a soberania nacional”.

Depois do ato com a presença de Lula,

no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo, representantes da Frente Brasil Popular estão reunidos para avaliar os próximos passos.

## ***Confira a íntegra da nota da CUT:***

*Hoje Lula é um preso político. Em mais de 40 anos de atuação política o ex-presidente Lula teve sua vida virada e revirada pelos órgãos de investigação e nunca encontrado nada que pudesse manchar a sua história e a sua honestidade. Foi somente com um processo forjado, sem provas, repleto de irregularidades e ilegalidades que*

fabricaram essa condenação.

Essa sentença de prisão injusta é o aprofundamento do golpe de 16 de abril de 2016, que culminou com o impeachment sem crime de responsabilidade da presidenta Dilma.

Ao longo das últimas quatro décadas, Lula tem enfrentado uma brutal campanha difamatória da grande imprensa sem que isso tenha abalado a sua popularidade junto aos trabalhadores e trabalhadoras e ao povo pobre o país.

Hoje, sem dúvida, o companheiro Lula seria eleito novamente presidente em primeiro turno para retomar e ampliar o projeto democrático e popular, revertendo as desastrosas políticas dos golpistas de retirada de direitos trabalhistas, que arrocham salários, geram desemprego e trabalho informal, que entregam o nosso patrimônio público às multinacionais afetando a soberania nacional.

A CUT reafirma o seu apoio ao ex presidente Lula e também a sua candidatura a presidente do Brasil.

*Não nos calarão*

A CUT conclama as suas bases e o conjunto do movimento sindical, as frentes Brasil Popular e Povo sem Medo, as personalidades democráticas, artistas e intelectuais a intensificar a campanha em defesa de Lula livre, contra sua prisão arbitrária construindo Comitês Populares Lula Livre.

A CUT conclama todos os sindicatos filiados a desenvolver atividades em suas bases pela libertação imediata de Lula, com panfletagens, assembleias nos locais de trabalho e manifestações, desde já.

A CUT propõe a todos os seus ramos e CUTs estaduais a entrarem em estado de

*mobilização permanente, associando a defesa dos direitos trabalhistas e sociais atacados ou ameaçados com a defesa da liberdade para Lula e do seu direito de ser candidato à presidência da República.*

*Na democracia cabe ao povo soberano decidir em eleições livres!*

*Em todos os fóruns internacionais em que a CUT participa, denunciaremos a condição de Lula como preso político, reforçaremos o Comitê Internacional em sua defesa.*

*Vamos fazer grandes atos de 1º de Maio em defesa de nossos direitos e da liberdade de Lula.*

*Como disse inúmeras vezes o companheiro Lula:*

*“Que ninguém nunca ouse duvidar da capacidade de luta da classe trabalhadora”*

*Lula vale a Luta*

*Lula Livre*

*Somos todos e todas Lula!*

São Bernardo do Campo, 7 de abril de 2018

Executiva Nacional da CUT

Fonte: CUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Pricilla Abdelaziz

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF